

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

TRIGO

Elaboração: Eng. Agr. Otmar Hubner
Data: 27 de junho de 2007

Restando cerca de 10 % da área a ser semeada no Paraná, a falta de chuvas preocupa o setor produtivo. A maioria das lavouras semeadas em março e abril teve umidade suficiente para uma boa germinação e perfilhamento, contudo, as do final de maio e as de junho podem estar com estande abaixo do potencial.

Caso volte a chover nos próximos dias e não ocorram problemas climáticos até ao final da colheita, os paranaenses poderão colher cerca de 2,1 milhões de toneladas de trigo, 70 % a mais do que no ano passado, contudo, os preços médios recebidos pelos produtores estão no mesmo patamar em que estavam durante o período de colheita do ano passado, ou seja, próximos de R\$ 27,00 por saco de 60 kg.

A conjuntura mercadológica está propícia à sustentação dos preços, pois os estoques mundiais são baixos e para a próxima safra, segundo estimativa do USDA, apesar de ser esperado aumento na produção, o consumo será maior do que a oferta.

Assim, os preços internos dependerão diretamente do comportamento do câmbio, que tende a oscilar por volta do valor atual, e do resultado da safra na Argentina que deve colher por volta de 14,0 milhões de toneladas, consome 4,9 milhões e exporta aproximadamente 9,0 milhões tendo como principal destino o mercado brasileiro, ressaltando-se que a sua colheita coincide com a brasileira.

TRIGO - PARANÁ - PREÇOS AO PRODUTOR - jun/06 - jun/07 - R\$/sc

